



UFSC assina termos de transferência patrimonial para a UFSS

A reitora e a pró-reitora adjunta de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel e Lúcia Mariah Loch Goês, respectivamente, estiveram na UFSS na última segunda-feira (26). O objetivo da visita foi a assinatura, entre as duas instituições, de escrituras públicas de doação das áreas das terras onde estão instalados os campi Erechim e Cerro Largo.

Os terrenos em questão ainda permaneciam sob o CNPJ da UFSC. O reitor da UFSS, Jaime Giolo, enalteceu a parceria entre as universidades e explicou a assinatura dos termos. “Na época de criação da UFSS, as prefeituras doaram terrenos para que a Instituição pudesse iniciar seus campi. Como a UFSS ainda não tinha personalidade jurídica, a UFSC, como nossa universidade tutora, assinou os termos de recebimento das áreas, comprometendo-se a passar para a UFSS quando fosse possível. Esses foram os últimos ajustes, agora os terrenos estão no patrimônio da UFSS. Mas essa parceria não termina aqui; continuaremos considerando a UFSC nossa universidade tutora, embora não seja de direito. Mas me refiro a ela como tutora para que possamos ter referência na história da UFSC. Na história que ela construiu ao longo de décadas, traçando um conceito de grande expressão no fazer Ensino Superior no cenário nacional”.

Campus Cerro Largo

Em Cerro Largo, o termo foi assinado pelo vice-reitor da UFSS, Antônio Andrioli, e pela pró-reitora adjunta de Administração da UFSC, Lúcia Mariah Loch Goês. Com a assinatura, as três áreas pertencentes ao Campus Cerro Largo estão oficialmente com escrituras em nome da UFSS. Para o diretor do Campus, Ivann Carlos Lago, “embora do ponto de vista formal se trate apenas de uma assinatura, visto que a área já está sob os cuidados do Campus

desde 2010, a transferência definitiva da escritura tem um significado muito grande, para a UFSS e para o Campus Cerro Largo. Ela coroa o trabalho feito nos últimos anos de construção do nosso Campus, que cada vez mais se consolida, tanto interna quanto regionalmente. Essa questão da escritura era a última pendência formal do Campus, que agora, além de estar com toda sua estrutura básica construída e funcionando, também está com toda sua situação burocrática em dia”.

Campus Erechim

Em Erechim, assinaram o termo o reitor da UFSS, Jaime Giolo, e a reitora Roselane Neckel. O Campus aproveitou a passagem dos reitores para organizar um colóquio, aberto a toda a comunidade acadêmica, com o tema “Educação superior no contexto atual”. Segundo o diretor do Campus, Anderson Genro Alves Ribeiro, a escolha do tema se deu pela atualidade e relevância para toda a Instituição e para a sociedade brasileira como um todo. “A Educação Superior vem passando por transformações nesses últimos 15 anos. Os avanços no sentido de uma educação como direito são inegáveis, e a UFSS é uma prova concreta disso. Nesse período muitas universidades foram criadas e houve expansão nas

já existentes, aumentando significativamente a oferta pública de Ensino Superior. Com isso também vieram novos desafios, como a ocupação das vagas ofertadas e, principalmente, a mudança de paradigma que é uma universidade fora de cidades grandes. Essa nova estrutura educacional do Brasil chega aos dias atuais com uma conjuntura política adversa à consolidação de direitos sociais e põe novos desafios ao Ensino Superior com cortes de verbas e o fantasma da precarização das instituições como ocorreu na década de 1990. Por isso é importante que conversemos sobre o tema, como é o caso do colóquio organizado para esta segunda-feira”, afirma.

Giolo afirma que é sempre um grande risco tratar de assuntos da atualidade, pois eles mudam com muita frequência. “Todos os dias temos novidades. Mas é bom conversar, trocar ideias. É primordial que façamos reflexões sobre cenários possíveis, pois o fato é que vivemos um momento importante da vida nacional. É também um momento difícil, que carrega preocupações da maior envergadura e por isso precisamos discutir com civilidade e tranquilidade, pois essas bolhas da história costumam afastar para o fundo da intimidade das pessoas a parte mais racional e lúcida das coisas e deixam aflo-



rar as paixões, as crenças, os dogmas e os preconceitos. Dessa forma, entendo que a academia tem que dar sua contribuição mais efetiva no terreno das contribuições mais desapegadas dessas crenças para ver se enxergamos para além do nevoeiro”, afirma Giolo.

Roselane dirigiu sua fala para a mesma linha de Giolo, apontando que o papel da universidade, em momentos como esse, é o de questionar. “Qual é a função da universidade pública em todo mundo? As universidades foram criadas, já no perí-

odo medieval, como um espaço de reflexão e produção do conhecimento que visava contribuir para o desenvolvimento da sociedade onde essas universidades estavam inseridas. Para além de ser esse espaço, a universidade também assume uma postura de constante questionamento, pois o que diferencia o espaço universitário dos demais espaços sociais é justamente porque nós somos o reflexo da sociedade e temos como função questionar essa sociedade, questionar o senso comum”, pontua.

Durante suas colocações, a reitora co-

mentou sobre o papel ocupado pela universidade e pelos meios de comunicação nesse processo. “Não devemos pensar a universidade como espaço de somente formação acadêmica para conteúdos técnicos, mas como local de formação de cidadãos. O grande desafio é que nosso olhar não seja um olhar horizontal, que eu não me convença com a primeira notícia, primeira informação, primeira fala, mas que pense e reflita de forma horizontal, que façamos comparações. É essa a oportunidade que a universidade deve garantir e prezar.”

Inscrições para Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) serão de 9 a 20 de maio

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou as datas de inscrição do próximo Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Os interessados devem realizar o procedimento no período de 9 a 20 de maio, em página aberta exclusivamente para o registro do candidato no site oficial do Inep. No primeiro acesso, os candidatos precisam informar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o número do documento de identidade (RG). Também é necessário informar um endereço de e-mail válido, para envio de informações relativas ao Exame.

Qualquer pessoa pode se inscrever no processo seletivo do Enem. A única condição, entretanto, é que os candidatos tenham concluído ou estejam cursando o último ano do Ensino Médio, não excluindo alunos de Pós-Graduação ou pessoas que já concluíram seus estudos há mais tempo.

As provas serão aplicadas em 5 e 6 de

novembro. No primeiro dia, os estudantes fazem as provas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza. No domingo (6), serão aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática.

A taxa de inscrição para realização do Exame para esta edição é de R\$ 68 e poderá ser paga até as 21h59 do dia 25 de maio, com uma Guia de Recolhimento da União (GRU). O pagamento pode ser feito em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. Será isento da taxa o estudante que concluir o Ensino Médio no ano de 2016 e estiver matriculado em escola pública, ou o estudante que se declarar carente.

Novidades

Uma das novidades para este ano é a criação do aplicativo “Enem 2016”, para que o participante acompanhe o cronograma e os avisos referentes ao Exame feitos pelo

MEC. O app é gratuito e estará disponível para iOS e Android. Os dados de inscrição e senha poderão ser armazenados no próprio aplicativo, para evitar perda. O sistema estará disponível para download em breve, na página do Enem (enem.inep.gov.br).

Outra ferramenta online disponibilizada para os estudantes é “A Hora do Enem” (tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem), que traz simulados, videoaulas, planos de estudo, exercícios e resumos direcionados ao Enem. O primeiro simulado será no dia 30 de abril, e o prazo de inscrição termina nesta sexta-feira (15). Depois haverá outros dois simulados, nos dias 25 de junho e 13 de agosto, com 80 questões cada, e nos dias 8 e 9 de outubro, com 180 questões. O resultado dos simulados também será enviado aos diretores de escolas, para que possam monitorar o desempenho dos alunos em cada área de ensino.

Restaurante Universitário do Campus Cerro Largo chega a 50.000 refeições servidas

O Restaurante Universitário (RU) do Campus Cerro Largo, que iniciou suas atividades em agosto de 2015, chegou, neste mês de abril, a um importante número: 50.000 refeições servidas a estudantes, servidores e visitantes.

Funcionando sob o modelo de concessão sustentável não onerosa, o RU ocupa um espaço de 2.328,28m² para produção e fornecimento de almoço e jantar, de se-

gunda a sexta-feira, durante o ano letivo.

Para os acadêmicos, o preço da refeição está fixado em R\$ 2,50. O Governo Federal, através da UFFS – Campus Cerro Largo, subsidia para cada refeição de estudante o valor de R\$ 7,90, completando, assim, o valor de R\$ 10,40, valor referência da licitação. Já para os servidores, colaboradores eventuais e visitantes que tenham alguma relação com atividades

desenvolvidas na UFFS, o preço fixado é por quilo, podendo chegar no valor máximo de R\$ 10,40.

Segundo o coordenador administrativo da UFFS – Campus Cerro Largo, Sandro Adriano Schneider, em torno de 60% dos alimentos preparados no Restaurante Universitário são oriundos de cooperativas da agricultura familiar do município de Cerro Largo e região. Esse critério e o forneci-

mento de um alimento de qualidade, de baixo preço e nutricionalmente seguro constituem princípios indissociáveis para garantir a concessão não onerosa. Sandro destaca que “muito mais que um símbolo, a marca de 50.000 refeições servidas no RU em menos de um ano representa o investimento público que dá certo. Além de

gerar renda e emprego no município, oportuniza o desenvolvimento de toda região, já que grande parte dos alimentos utilizados na produção das refeições provém da agricultura familiar. É a tradução, quem sabe a mais explícita e de maior alcance, da política de assistência estudantil, uma vez que 50% dos estudantes matriculados

regularmente são usuários do RU”, conclui.

A gestão e fiscalização dos trabalhos do RU é acompanhada pela nutricionista Patrícia Dallastra, pelo administrador Diogo Cristofari e pelo assistente administrativo Rafael Treib, servidores do Campus Cerro Largo.

UFFS – Campus Chapecó sedia encontro internacional sobre barragens

Até o dia 16 de maio estão abertas as inscrições para apresentação de trabalhos no IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens. O evento acontece na UFFS – Campus Chapecó, de 20 a 23 de setembro, e discute os conflitos socioambientais e o desenvolvimento a partir das barragens.

Quem desejar apresentar trabalhos deve enviar o resumo no formulário disponível no site do evento (<http://www.ecsb.com.br>), conforme as regras descritas também na página. As sessões temáticas, nas quais os trabalhos devem ser inseridos, são: Planejamento, processo decisório e estruturas institucionais; Conflito social, movimento e organização das populações atingidas; Populações tradicionais, povos indígenas e quilombolas; Barragens antes e depois: negociação, reassentamento, re-

paração e compensação; Desenvolvimento regional; Cultura, memória e imaginário; Impactos territoriais e ambientais; Projetos e conflitos transnacionais; Pequenas barragens; Comunicação e barragens.

A programação também prevê seis mesas-redondas: Lugar e papel das ciências sociais nos conflitos envolvendo barragens; Direitos humanos e barragens; Barragens no Cone Sul: trajetória histórica dos conflitos; 15 anos da Comissão Mundial de Barragens; Barragens na Amazônia; A indústria mundial de barragens.

O professor da UFFS – Campus Chapecó Humberto José da Rocha faz parte dos comitês Científico e Organizador do evento. Segundo o professor, embora o evento tenha caráter acadêmico, há outros públicos que também participam. “É um dos eventos que mais dialoga com o

público externo. Há muitos militantes de movimentos ambientais, de atingidos, do próprio Estado e mesmo das empresas barrageiras”, ressalta. São esperadas 400 pessoas para o encontro.

De acordo com Rocha, o evento, capitaneado pela UFRJ, vem para Chapecó por dois motivos: “essa universidade tem uma identificação com movimentos sociais, especialmente com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB); e o segundo motivo, e talvez o principal: a UFFS está num locus, num espaço, que é histórico do ponto de vista das barragens - Itá, Machadinho, Barra Grande, Campos Novos, Foz do Chapecó, Itapiranga são barragens mundialmente estudadas, então há uma projeção. O próprio MAB Nacional parte aqui do Sul”, aponta.

Campus Laranjeiras do Sul: programa realiza capacitação em Extensão e Aquicultura

O Programa de Extensão “Identificação e Organização do Sistema Produtivo de Piscicultores da Região de Laranjeiras do Sul: Aspectos associados ao Manejo, Monitoramento Ambiental, Controle Sanitário e Controle do Sistema de Produção”, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, promove durante o mês de maio capacitações sobre Extensão e Aquicultura. A participação é voltada para estudantes do curso de Engenharia de Aquicultura e técnicos que atuam na área de Aquicultura em municípios da região.

Conforme a professora Silvia Romão, coordenadora do programa, “o objetivo é capacitar acadêmicos e técnicos para atu-

ação em uma proposta de desenvolvimento da Aquicultura na região de Laranjeiras do Sul, priorizando aspectos associados ao manejo, monitoramento ambiental, controle sanitário e controle do sistema de produção”.

A capacitação será dividida em 7 módulos que abordam temáticas como: Sanidade de peixes cultivados; Caracterização da qualidade da água; Cultivo de camarões de água doce na região de Laranjeiras do Sul; Ricultura entre outros. Todos os módulos serão realizados na UFFS.

Inscrições

Os interessados devem solicitar a inscrição, gratuita, até a data de cada módulo

enviando e-mail para marilia_passarin@hotmail.com. As inscrições são efetivadas por módulos e, ao enviar a solicitação, é necessário indicar dois módulos preferenciais. Em cada módulo serão disponibilizadas 20 vagas, e a confirmação da inscrição será enviada via e-mail.

Cronograma e temáticas de cada módulo

Módulo I

Uma perspectiva de se fazer Extensão e uma proposta de desenvolvimento regional, com enfoque na formulação de uma rede de cadeias de suprimentos baseada em pescados de águas continentais para a região de Laranjeiras do Sul

Docentes: Alexandre Manoel dos Santos e Sílvia Romão
Data: 03 e 04 de maio
Horário: 19h às 23h
Local: Sala 404

Módulo II

Manejo em ambiente de cultivo aquático
Docente: Jorge Erick Garcia Parra
Discentes: Antonio Carlos Amaral Farias e Robimar Pereira da Silva
Data: 05 e 10 de maio
Horário: 19h às 23h
Local: Sala 404 e Laboratório de Limnologia

Módulo III

Sanidade de peixes cultivados
Docente: Carlos José Raupp Ramos
Discentes: Carol Piovesan, João Rodrigues e Marília Passarin.
Data: 11 e 12 de maio

Horário: 19h às 23h
Local: Sala 404 e Laboratório de Bioquímica

Módulo IV

Caracterização da qualidade da água através da fauna de invertebrados aquáticos
Docente: Alexandre Monkolski
Discentes: Juliana Hösel de Carvalho e Valternei Marcelo Pereira
Data: 17 e 19 de maio
Horário: 19h às 23h
Local: Sala 404 e Laboratório de Zoologia

Módulo V

Algas e macrófitas aquáticas ocorrentes na região da Cantuquiriguaçu
Docente: Josimeire Aparecida Leandrini
Discentes: Henrique Brondani da Silva e Robimar Pereira da Silva
Data: 18 e 20 de maio

Horário: 19h às 23h
Local: sala 404 e laboratório de microscopia

Módulo VI

Cultivo de camarões de água doce na região de Laranjeiras do Sul
Docente: Sílvia Romão
Discentes: Rubens Adriano Drzindzik, Marília Passarin, Valternei Marcelo Pereira, Helton Bartoszik, Lucas Vogel
Data: 24 e 25 de maio
Horário: 19h às 23h
Local: Sala 404 e Laboratório de Patologia

Módulo VII

Ranicultura
Discente: Helton Bartoszik
Data: 26 de maio
Horário: 19h às 23h
Local: Sala 404

Campus Realeza lança grupo para trabalhar conceitos de Permacultura

Para promover debates sobre sustentabilidade ambiental e aplicações práticas nessa área, foi criado o Coletivo PermaBIO, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O grupo desenvolverá estudos e atividades práticas que envolvam conceitos de Permacultura, Bioconstrução, Agroecologia e Economia Colaborativa. A primeira reunião do Coletivo foi realizada nesta quarta-feira (27), no Campus Realeza.

Durante o encontro, foram apresentados os objetivos de atuação do Coletivo, bem como as metodologias de trabalho. "Nossa primeira ação é institucionalizar o grupo de estudos no âmbito da UFFS e, a partir disso, fomentar ações e interven-

ções práticas na região. Queremos formar um grupo de estudos aberto a toda comunidade acadêmica e, principalmente, contando também com a participação da comunidade regional de Realeza", enfatizou Carlos Eduardo Cereto, biólogo da UFFS e membro do PermaBIO.

Além disso, foram apresentados alguns artigos e notícias veiculados na imprensa internacional que enfatizavam a crise social e ambiental. Também foram abordados temas como a extinção de espécies e os aspectos da mudança climática. "É dentro desta crise que surge, como alternativa, a Permacultura, que é o design de sistemas humanos que supram as necessidades do momento presente e garantam o futuro das

próximas gerações, restaurando os ecossistemas degradados e mantendo a qualidade dos que ainda existem", explicou Cássio Batista Marcon, biólogo da UFFS e integrante do Coletivo.

A próxima reunião do Coletivo PermaBIO está marcada para o dia 05 de maio, às 17h, na Sala 305 do Bloco A.

Para saber mais, basta acessar a página do Facebook do grupo "Coletivo PermaBIO UFFS", conferir os horários das reuniões e as atividades desenvolvidas. Qualquer pessoa da comunidade acadêmica e da comunidade regional pode integrar o coletivo. Dúvidas podem ser enviadas para permaculturarealeza@gmail.com.

Campus Erechim: aberto processo seletivo para o Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas

Os interessados em participar do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), ofertado na UFFS – Campus Erechim, têm do dia 27 de abril até o dia 27 de maio para realizar a inscrição. São ofertadas 20 vagas para ingresso no segundo semestre de 2016. Podem participar candidatos que concluíram curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação.

As inscrições devem ser encaminhadas pelo Correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria de Pós-Graduação da UFFS – Campus Erechim (Rodovia ERS 135, km 72, nº 200, Caixa Postal 764, CEP 99700-970, Erechim-RS).

O processo seletivo constará de três etapas: a primeira, não presencial, será composta da análise do pré-projeto de pesquisa; a segunda etapa, presencial, refere-se à aplicação da prova escrita de

conhecimento interdisciplinar em Ciências Humanas, marcada para o dia 27 de junho; a terceira etapa, presencial, é destinada à arguição sobre o pré-projeto de pesquisa e currículo.

Para demais informações, acesse o Edital Nº 381/UFFS/2016, onde constam também roteiro para elaboração de pré-projeto, contatos com docentes com disponibilidade de aceitar orientandos e formulário de inscrição.